

SINOPSE DE REUNIÃO

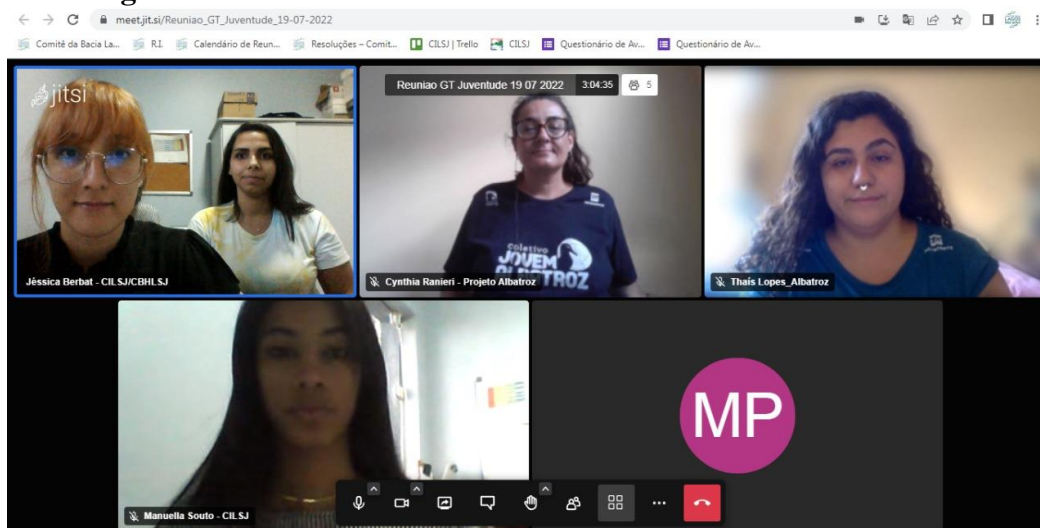
“Reunião do Grupo de Trabalho para inclusão do Jovem (GT Juventude)”	
Documento convocatório: Ofício CBHLSJ n.º 129/2022, de 06 de julho de 2022	
Data: 19/07/2022 Hora: 14h	Local: Videoconferência (plataforma <i>JitsiMeet</i>)
Presentes: Membros: Thaís Lopes (Instituto Albatroz); Cynthia Ranieri (Instituto Albatroz), Joseane Coutinho (Associação Raízes); Irene Mello (ALA); Mariana Peretti (P.M.S.P.A.). Convidados: Jéssica Berbat (CILSJ); Manuella Souto (CILSJ); Thaisa Azevedo (CILSJ).	
Pauta: 1. Discussões e definições para o Fórum da Juventude; 2. Assuntos Gerais.	
Resumo: A Sra. Cynthia Ranieri, deu início a reunião agradecendo a presença de todos. Em seguida, a Sra. Jessica Berbat comunicou que a Sra. Adriana Saad não poderia comparecer a reunião, devido a demandas externas e informou que os pontos que seriam propostos foram previamente alinhados e aprovados pela Sra. Adriana Saad. Após, apresentou a proposta de programação citada. Aclarou que, inicialmente, foi pensado em contratar uma empresa que realizasse toda a organização do evento. Entretanto, foi avaliado internamente e, considerando o recurso destinado e a realidade dos valores altos, alinhou-se que a organização ficaria com o CILSJ e seriam realizadas contratações de empresas para fornecimento do buffet, diagramação e impressão dos materiais e para elaboração e fornecimento dos brindes. A Sra. Cynthia Ranieri corroborou com as alterações realizadas e proferiu não ver problema que o CILSJ atuasse nessa organização, informando que o Instituto Albatroz poderia auxiliar no necessário. A Sra. Jéssica Berbat expôs que, conforme aprovado, o evento seria de 8h às 17h, sendo a primeira atividade o credenciamento e café da manhã, com um período de uma hora e meia; logo após, viria a primeira dinâmica do evento, com tempo previsto de trinta minutos, no qual a ideia seria um “boas vindas”, com apresentação sobre o evento, o CBHLSJ e CILSJ, com falas da Secretária Executiva, Sra. Adriana Saad, do Presidente do Comitê, Sr. Eduardo Pimenta, e de um membro do GT Juventude. Os membros manifestaram estar de acordo esse item da proposta. A Sra. Thais Lopes sugeriu que a apresentação de um membro do GT Juventude poderia ser de um jovem envolvido no GT, se possível. A Sra. Cynthia Ranieri votou para que a Sra. Thais Lopes realizasse essa apresentação. Os membros concordaram. Logo depois, a Sra. Jéssica Berbat apresentou o segundo item da proposta de programação, a qual seria a dinâmica de integração, com início às 10h e duração de trinta minutos, pontuando que o Instituto Albatroz ficou responsável pela proposição de sua metodologia. A Sra. Thais Lopes apresentou a proposta para a dinâmica. Propôs que os jovens fossem divididos em grupos aleatórios, utilizando-se fitas de cetim. A Sra. Jéssica Berbat destacou que, pelo número de participantes, a logística poderia ficar comprometida. Sendo assim, sugeriu que fossem grupos definidos por cor, no próprio crachá, sendo esses distribuídos de forma aleatória ou que fossem feitos sorteios com as fitas de cetim coloridas, para a separação de grupos. A Sra. Cynthia Ranieri optou pelo sorteio das fitas de cetim coloridas. A Sra. Irene Mello colocou que preferia que fosse definido no crachá, pois	

teria uma melhor organização. A Associação Raízes e PMSPA também apoiaram a proposta do crachá. Assim, foi definido que os grupos seriam divisão aleatoriamente através dos crachás. Por fim, ficou decidido que seriam uma média de oito grupos para realização discussões internas com dinâmicas para integração, visando que os jovens apresentassem, proferindo seu nome, idade, cidade, instituição, uma bizarrice e uma revelação sobre ele, com tempo de cerca de um minuto por jovem. Sem mais considerações, passou-se para o terceiro item da proposta de programação, que previa atividades sobre os temas “saneamento básico” e “degradação ambiental”, no horário de 10h30 as 12h30. A Sra. Jéssica Berbat explanou que, junto com a Sra. Adriana Saad, colocaram como proposta uma realização de uma mesa redonda com debate dos temas, com nove integrantes, entre eles representante da PROLAGOS, CAJ, Águas do Rio, INEA, ICMBio, CBHLSJ e mais três convidados a serem escolhidos, preferencialmente contando, pelo menos, com um voltado a área de conservação ambiental e outro para a degradação nas favelas, com trinta minutos abertos para questionamentos e debate. A Sra. Cynthia Ranieri proferiu não achar uma metodologia interessante para a juventude e que achava ser necessário pensar em uma proposta que aborde os temas de forma mais juvenil. A Sra. Joseane comentou ter participado de um evento com essa mesma proposta de uma mesa redonda, não sendo esse proveitoso. A Sra. Jéssica Berbat aclarou que a construção do evento é feita em conjunto, podendo ser colocada uma proposta que melhor se adeque. A Sra. Cynthia Ranieri solicitou que a Sra. Thais Lopes apresentasse o documento com uma metodologia pensada pelo Instituto Albatroz. A Sra. Thais Lopes expôs que foi pensado em uma metodologia cênico pedagógica, justamente voltada a esse público jovem, com o objetivo da conscientização social, e a proposta seria baseada no teatro do oprimido, que iriam trabalhar as temáticas, construindo o conhecimento conjunto e provocando reflexões e que, no fina, fosse elaborado com os jovens um manifesto jovem sobre o futuro que eles almejam para região. A Sra. Irene Mello comentou sobre o teatro do oprimido, destacando que era uma excelente proposta metodológica, corroborando com a proposta. A Sra. Cynthia Ranieri comentou que seria interessante a participação dos representantes das concessionárias e instituições ambientais para que essas pessoas tragam a *expertise* sobre as temáticas. A Sra. Jéssica Berbat questionou se o Centro do Teatro do Oprimido (CTO), instituição proposta pelo GT, seria voluntário ou remunerado. A Sra. Thais Lopes informou que o CTO tinha um custo e que precisaria entrar em contato com a Sra. Eloanah para fazer o orçamento. A Sra. Jéssica Berbat elucidou que todas as contratações do CILSJ são realizadas através de licitações, por se tratar recurso público. Sendo assim, teria que ser verificado com a coordenação administrativa sobre a viabilidade. Questionou se seriam convidados representantes de instituições e como eles atuariam durante a oficina, ou seja, se os mesmo teriam alguma fala ou somente tirariam dúvidas, quando surgissem. A Sra. Thais Lopes elucidou que poderia haver um momento oportuno em que eles fizessem essa participação. A Sra. Cynthia Ranieri sugeriu que focasse nos representantes pela manhã e na parte da tarde desse foco aos jovens. A Sra. Jéssica Berbat comentou acreditar não haver necessidade de um representante do Comitê, já que não teria a mesa redonda. Os membros corroboraram. A Sra. Jéssica Berbat questionou se haveria algum representante que gostariam de indicar. A Sra. Thais Lopes sugeriu que seria interessante um representante do INEA que estivesse ligado ao projeto ambiente jovem e fazer um convite aos jovens desse programa para o evento. Após discussões, ficou alinhado convites às seguintes instituições, para participação no evento: INEA, Petrobrás, Prolagos, CAJ, Águas do Rio, ICMBio e Faetec Bacaxá, e participação nos diálogos de representantes do NVC e do NEABC. A Sra. Cynthia Ranieri pediu que, ao solicitar às instituições a indicação de representantes, pedissem que esses tivessem conhecimento e atuação junto à juventude e/ou a projetos que envolvam os jovens, mas que possua conhecimento sobre os assuntos. Questionou como se dividiria as temáticas das atividades entre as partes da manhã e da tarde. Após discussões, o GT definiu que, na atividade

da manhã, seria abordado saneamento básico e degradação ambiental, convidando Prolagos, CAJ, Águas do Rio, ICMBio e Faetec Bacaxá (para esta instituição foi solicitado convite diretamente ao Sr. Roberto Noronha) e, nas atividades da tarde, tratariam sobre sustentabilidade e direito ambiental, convidando INEA, NVC e Petrobrás. Em relação ao Núcleo de Vigília Cidadã, a Sra. Irene Mello esclareceu que a instituição atua na área de abrangência do CBHLSJ, tratando, inclusive junto aos jovens, sobre questões ambientais e esclarecimentos para a população geral sobre royalties de petróleo e sua influência na região. A Sra. Cynthia Ranieri destacou que essa era primeira experiência do evento e que, posteriormente, a metodologia, tempo de fala e demais questões poderiam ser aprimorados. Após consulta ao setor administrativo do CILSJ sobre a contratação do CTO, a Sra. Jéssica Berbat informou que realmente seria necessário submeter à análise administrativa e jurídica a situação, para verificação da metodologia para viabilização, pois não há previsão de pagamento de “cachê”. Disse que, para submeter à análise, seriam necessários alguns dados, informações e documentos, e que posteriormente informando quais seriam. Aproveitando a oportunidade, foi colocada em votação a metodologia do Teatro do Oprimido para condução das oficinas previstas para o evento, para sendo aprovado pelos presentes, por unanimidade. Foi alinhado que, caso necessária alguma mediação ou auxílio, os próprios membros do CILSJ e do GT Juventude poderiam assumir a função, não precisando de convidados para tais funções. Avançando, tratou-se da atividade que seria realizada simultaneamente ao lanche da tarde, com duração: uma hora meia. A Sra. Jéssica Berbat pontuou que considerava importante que cada edição desse evento gerasse um produto, explanando que o CBH Macaé faz uma carta ao final de seus eventos, intitulada “Carta da Juventude”, e que sempre acabam realizando a leitura nas edições posteriores e divulgam em matérias e postagens posteriores ao evento, aumentando sua visibilidade. Além disso, propôs duas possibilidades de métodos para interligar os eventos, sugerindo que ou fossem elaboradas pequenas mensagens/objetivos dos jovens dessa edição, para serem lidas na próxima edição, como se fosse uma cápsula do tempo, que seria aberta a cada ano (edição), e que possibilitaria uma discussão sobre os avanços naquele objetivo; ou então o desenvolvimento de uma Agenda da Juventude, na qual definiriam metas para os próximos anos, sendo revisada e discutida a cada ano (edição). Após discussões, o GT Juventude alinhou que, como produto para o evento, fosse elaborada uma Carta Manifesto dos Jovens, que seria elaborada com auxílio de um mediador, responsável apenas pela redação do documento, que seria construída com base nas reflexões dos jovens, e que deveria essa carta dever ser lida na abertura das edições posteriores. Além disso, aprovou-se que teria uma conexão direta com próximo evento, através das cápsulas do tempo, conforme proposto pela Sra. Jéssica Berbat, para ser montada nessa edição e aberta na próxima, para discutir os pontos colocados pelos jovens. A Sra. Thais Lopes destacou a importância de se programar com quem ficaria guardado esse material, para não arriscar que se perca de uma edição para outra do evento. A Sra. Jéssica Berbat informou que a ideia era fazer um recipiente pensado pra preservar os bilhetes, e que o CILSJ seria responsável por guarda-lo. Destacou que poderia fotografar os bilhetes e salvar na rede e/ou na nuvem, de modo a garantir a preservação desses registros. Prosseguindo para tratar sobre o encerramento do evento, a Sra. Jéssica Berbat informou que o programado inicialmente seria a leitura da carta manifesto elaborada no evento, seguida por uma apresentação cultural, e colocou como propostas a realização de uma apresentação da própria banda ou grupo teatral ou uma apresentação do próprio teatro do oprimido. A Sra. Thais Lopes salientou a importância de se aproveitar esse momento para solicitar que os jovens preencham a avaliação do evento. A Sra. Cynthia Ranieri corroborou com a Sra. Thais, comentando que essa avaliação permitiria que os jovens contribuíssem para melhoria das próximas edições do evento. Sendo assim, foi alinhado que teria a leitura da carta manifesto, seguida da apresentação cultural e, durante essa apresentação, os jovens realizariam

o preenchimento da ficha de avaliação, com aprovação de todos os presentes. Definiu-se que tentaria contato com o IFF, pra verificar a disponibilidade de uma apresentação de seu teatro ou banda como primeira opção de apresentação cultural. Em seguida, a Sra. Jéssica Berbat informou que, para viabilização do transporte dos municípios da RH VI para o evento, era necessário que fosse discutida a distribuição das vagas e os locais de saída desse transporte. Colocou que, devido ao número limitado de vagas, poderia ser feito como conversado em reuniões anteriores, através de uma consulta às Secretarias de Educação dos municípios da RH VI, que indicariam um determinado número jovens das instituições de ensino de sua região. A Sra. Cynthia Ranieri comentou que, apesar de ser um caminho viável, talvez não captasse os jovens realmente engajados na região. Propôs, então, que fossem enviados convites a diversas instituições focais, indicadas pelos próprios membros do GT Juventude. A Sra. Jéssica Berbat informou que a principal definição necessária seria os locais de saída dos transportes, para que fosse possível cotar o serviço. Foi discutido que, devido ao pouco tempo hábil, consultar muitas instituições poderia demandar mais tempo que o disponível. A Sra. Cynthia Ranieri colocou que não seria possível definir os locais de saída do transporte nessa reunião, devido a mesma já estar extensa e em um horário já avançado. Sugeriu, então, que essa questão fosse discutida numa próxima reunião. Falou, ainda, que achava que mandar convites somente para as Secretarias de Educação poderia limitar o alcance do evento, deixando jovens “de fora”. Foi comentado que todos os municípios possuíam essa Secretaria, mas nem todos possuíam instituições que fossem conhecidas pelo GT. Sendo assim, poderia ocasionar uma distribuição desigual das vagas entre os municípios. Em contrapartida, consultar somente as Secretarias poderia trazer ao evento jovens que não seriam engajados na temática. Devido ao horário, foi alinhado que esse tema seria discutido numa próxima reunião, que teria esse assunto como foco e que seria interessante participação da Sra. Adriana Saad, Secretária Executiva do CILSJ, que poderia agregar com sua experiência. Não havendo mais assuntos a serem tratados, o Sra. Cynthia Ranieri agradeceu a participação e contribuição de todos e finalizou a reunião.

Registro Fotográfico:



Relator: Manuella Souto e Jéssica Berbat

Aprovado em: 21/03/2023



CYNTHIA LIMA RANIERI
Coordenadora do GT Juventude do CBHL SJ